



Depois de um primeiro concerto em Maio, por ocasião da celebração do Dia Internacional dos Museus, a 6.ª temporada do ciclo "Um Músico, Um Mecenaz" prossegue com Roxanne Dykstra e Akari Komiya que interpretam Bach, Franz Xaver Wolfgang Mozart, Louis Théodore Gouvy e F.R.C. Clarke na Viola de Arco Francesco Emiliani (1748) e no Piano Bechstein de Luís de Freitas Branco (1922). A entrada é livre.

## SOBRE OS INSTRUMENTOS HISTÓRICOS DO MUSEU

A viola de arco em destaque é do construtor Francesco Emiliani, que trabalhava ao estilo de David Tecchler, famoso luthier alemão que exercia em Roma. Francesco esteve ativo nesta mesma cidade durante a primeira metade do séc. XVIII. O exemplar que vai ser tocado data de 1748. Etiqueta: Franciscus de Emilianis fecit / Roma Anno Dni 1748.

O piano Bechstein de 1922 pertenceu ao compositor português Luís de Freitas Branco (1890-1955).

## SOBRE OS MÚSICOS-MECENAS

ROXANNE DYKSTRA (viola de arco) nasceu no Canadá. Concluiu o mestrado em Viola de Arco na Université de Montréal com a austríaca Jutta Puchhammer e ganhou o mais alto diploma no Conservatório Nacional Superior de Lyon, em França. Ganhou a principal posição de viola da Prince George Symphony, que manteve por três anos. Desde então, vem realizando trabalhos de câmara, orquestrais e a solo na Europa e no Canadá, incluindo as sinfonias de Vancouver, Toronto e Okanagan, Turning Point Ensemble e Vetta Music. Atualmente é membro da Orquestra Sinfónica do Teatro de S. Carlos.

É fundadora e co-diretora do Orchestra North Summer Program (Canadá), e diretora artística do Spirit of the North Summer Classical Music Festival. É professora do Conservatório Real de Música de Toronto há mais de 15 anos e membro do júri da British Columbia Performing Arts Festival Association, também no Canadá.

Atualmente frequenta um doutoramento na Kunstuniversität Graz (Áustria), onde estuda as potencialidades da transcrição musical na performance musical.

AKARI KOMIYA (piano) é uma pianista japonesa que atualmente trabalha em Viena. Tendo começado os estudos de piano aos 5 anos, estudou no Japão na Faculdade de Artes Liberais Feminina Doshisha, em Kyoto, com a pianista búlgara Svetla Protich. Após a conclusão dos estudos em 2010, Akari ganhou numerosos prémios, incluindo uma bolsa de estudos no exterior na Europa. Foi aceite na Universidade de Música e Artes Cénicas, em Viena, com o pianista Manfred Wagner-Artzt. Participou também em aulas de música de câmara com Andrea Bischof (membro do Mosaico Quatuor), de pianoforte com o Prof. Harald Ossberger e cravo com o Prof. Stefan Gottfried.

Trabalha desde 2017 como professora de piano e acompanhadora na Escola de Música Joe Zawinul em Gumpoldskirchen (Áustria).

Além de sua carreira a solo, Komiya fundou um trio de piano e um quarteto de piano com músicos internacionais. Toca regularmente com o violinista e violista Georg Hamann em duo. Em 2014, gravou obras de compositores ingleses contemporâneos e música de Benjamin Britten para um CD com Georg Hamann (viola), e em 2018 fez uma gravação de sonatas com Roxanne Dykstra.

SOBRE O CICLO “UM MÚSICO, UM MECENAS”

“Um Músico, Um Mecenas” é um ciclo de concertos com instrumentos históricos organizado pelo Museu Nacional da Música e que vai já na sua sexta temporada.

Este ciclo procura divulgar um dos mais importantes acervos instrumentais da Europa, com a ajuda de músicos de exceção que atuam pro bono e dão voz a tesouros nacionais e peças de valor histórico único.

Os concertos, de entrada livre, são autênticas viagens à coleção do Museu Nacional da Música, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, dando a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu e os mecenas do ciclo (músicos, construtores/restauradores e outros parceiros).

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2018»

- 18 de Maio -

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Varoujan Bartikian e Lucjan Luc

Sonatas de Brahms (mi menor, N.º 1) e Britten

- 7 de Julho -

Viola de Arco Francesco Emiliani (1748) e Piano Bechstein de Luís de Freitas Branco (1922)

Roxanne Dykstra e Akari Komiya

J.S. Bach, Franz Xaver Wolfgang Mozart, Louis Théodore Gouvy, F.R.C. Clarke

- 4 de Agosto -

Tiorba Matheus Buechenberg (1608)

Vinicius Perez

La Tiorba de Buechenberg

- 15 Setembro -

Dois cravos portugueses (Joaquim José Antunes de 1758 e João Baptista Antunes de 1789) -

Estreia do cravo Antunes de 1789

José Carlos Araújo e Miguel Jalôto

A Due Cembali - Os Irmãos Antunes

- 1 de Outubro -

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725)

Pavel Gomziakov e guitarrista Ricardo Barceló

Canções Populares Espanholas

- 27 de Outubro -

Cravo Taskin (a anunciar)

- 22 de Novembro -

Cravo de João Baptista Antunes de 1789

Cremilde Rosado Fernandes

Dia de Santa Cecília

Sousa Carvalho, Marcos Portugal, Francisco Xavier Baptista, Frei Manuel de Santo Elias, João Cordeiro da Silva

- Dezembro -

Piano Boisselot & Fils de Franz Liszt (c. 1840) - Estreia

(a anunciar)

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados